

TOCO CRU PEGANDO FOGO



“Para seus
pacientes,
com carinho...”

Nº 3

teresina agosto/73





Tá o TOCO na cara de vocês. Era pra sair em agosto, mas a muito que estamos em setembro. Aconteceu que a gente teve de ampliar o número de páginas porque o negócio aqui tava com muito assunto pra se falar e conseguimos uma entrevista com o prof. Lineu na última hora. Agora, o TOCO tem vinte páginas. É muito mais coisa pra voce ver. Parece que valeu a pena cusar um pouquinho.

Tem uma história sobre a tal jornada universitária - contada na página 4.

Na página 3, logo aí ao lado, Chico conta uma história diferente sobre a Santa Ceia. Esta foi servida a qui mesmo na escola.

O Francisco Teixeira chegou na última hora com uma colaboração que está colocada na página 18. Ele tá muito grosso com este negócio de não pagarem monitoria.

A página 7 conta a história do trote -que não é mais aquele.

O Prof. Lineu fala na página 5.

Na página 12 tem um recorte d'O Pasquim de maio de 71 com Paulo Francis criticando "Satyricon" que só agora vai passar no Royal.

Nessa mesma página tem uma informação sobre a vinda de Gilberto Gil a Teresina.

Olhe Doutor, o Anchieta tem um recado pra voce na página 8.

O Félix filosofa na página 15.

Tem uma história de quadrinhos na última página. Tem um comercial da FAEP na página 9. "Viage a Ininga City" é um jogo divertido que voce encontra na página 10.

A Coluna Social tá na página 14. Informes do DS (diretório setorial) na página 17. O Valdir tá enchendo linguça na 16. Adail conta a história de uma Civilização na página 13.

As Coisas tão espalhadas por aí. Na página 19 tem umas perguntas para os professores. As coisas tão espalhadas por aí. Em qualquer página tem as coisas.

Em Tempo:- A gente tava aprontando o jornal, quando surgiu uma história de professores contra o nome do TOCO. O negócio parece que tá meio quente. Mas não dá pra gente contar mais nada porque o jornal vai já pra oficina. Se sair o quatro a gente conta a história. Tá legal?

IMPRESSO NAS OFICINAS DO JORNAL "O DIA".

Este é o TOCO número tres, que continua CRU e PEGANDO FOGO. O mes oficial é agosto, mas, como sempre, o negócio sai atrasado e sabemos mais do que todo mundo que já estamos em setembro. O Presidente do Diretório tá reclamando que ninguem tá sabendo e vendo que este jornal é do distinto Diretório, mas já tamos cansados de dizer que somos órgãos oficiais desse treco, cujo nome é sete de abril (vé se não enche mais a gente, Roosevelt). Outra coisa, a gente já disse é muitas vezes que este é um jornal do pessoal de medicina, odontologia e enfermagem. Se não estão cooperando é favor não reclamar. Já tambem estamos cansados de pedir ajuda. Vão pro inferno. Estas páginas aí vão por conta de Edmar e Chico Alves que todo dia tão aqui medindo, colocando as coisas nos lugares, colando matéria, somando, dividindo, multiplicando com a cabeça muito quente; Valdir, Roosevelt e Socorrinha, que estão aí, cada um com uma página; Adail e Osanan, que apareceram por aqui; Anchieta, que mandou um artigo, por sinal legal; Marcelina e Edilberto, que não fizeram nada; e, a das Dores que andou aqui atrapalhando. O Félix é quem mais ajuda, mas desta vez, voces sabem porque, não deu legal. Agora vão reclamar na casa da velhinha, tá? Precisa-se de coladores, riscadores, diagramadores e outras dores que são aguentadas por a gente. Té logo pra voces.



SANTA
CEIA

ou

(O PODEROSO CHEFIM)

O salão cor-de rosa já estava todo iluminado quando Ele chegou com alguns copos de vinho no bucho. Seus discípulos, que tinham chegado lá desde as quatro da tarde, já estavam todos bebados e começavam a fazer baderna: quebravam copos, derramavam champanhe, faziam gestos eróticos e gritavam frases que ficariam na história. Quando Ele entrou, recebeu logo uma garrafada na cabeça e ficou meio grogue.

Mesmo assim ainda teve forças para reagir e gritar: -Traz duas brahmas e um frito de tripa! Um dos seus discípulos, João Batista, estava com uma bíblia, escrita por um eminente patologista americano chamado Robbins, e recitava capítulos e mais capítulos se inflamando a medida que lia. Entre os seus discípulos havia um deles que trazia no peito, o germe da traição.

Era Budas. E Budas num canto tomando uisque brasileiro pensava freneticamente: "De quem vou tomar trinta moedas de prata? Humm... talvez do Júlio César... ou do Poncio Pilatos... NÃO. Vou é pedir emprestado ao Juarez que é novo aqui na escola e nem me conhece." E a ceia continuava.

-Traz xixi de anjo e outro frito de tripa.

-De anjo não tem. Que tal do Macedo?

-Não serve. Tem baixo teor alcoólico. Ele não bebe.

E assim ia e vinha. E continuava...

Lá pelas tantas, ouviram-se gritos na porta e um dos soldados que guardavam a entrada, entrou no cor-de-rosa e falou:

-Tem uma moça pop aí querendo entrar. Ela deixou?

-Americana?

A mulherzinha já tinha se introduzido no salão e berrava num inglês de Oxford: - É isso aí, bicho! Podes crer! Qual é meu irmão? Deixa eu lavar suas patas com meu shampoo vision e enxuga-los com esta revista Pop, bicho. - Era Madalena. Um cara começou a rir. Nisso chega um soldado na janela e cochicha no ouvido de Budas:

-Comequié, tu vai ou não vai entregar o negócio. Tou com trinta moedas de prata aqui. Se quiser, posso até adiantar duas.

E Budas num passo miúdo chega até a uma mocinha com a barriga do lado de fora e da-lhe um beijo. Ela se derrete toda e diz:

-Budas, com um beijo tu conquistaste a filha de um homem.

Ele revida -Nada disso, tou é vendendo.

Finalmente chega o peru da ceia.

Mas já tem mais de cem pessoas pra comer o peru e não dá pra todos.

Então o Senhor levanta e diz:

-Dá-me o peru que eu o mutiplicarei...

Lhe entregam o peru e Ele entra na cozinha para benzê-lo.

Passa meia hora, a bebida acaba.

Ouvem-se protestos:

-Cadê o peru? Comê, vem ou não vem? Cadê a cana?

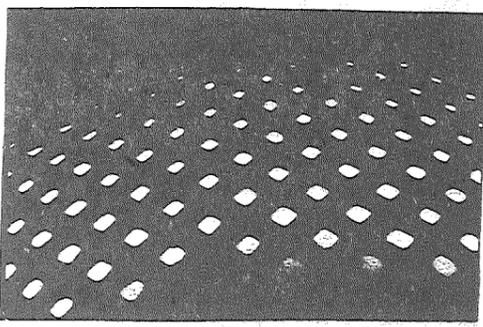
Mais dez minutos e alguém se lembra de ir à cozinha. Lá não tem ninguém. Dão o alarme e todo mundo corre a tempo de ver um galaxie azul-escuro cheio de brahma com o Senhor, o peru e uma louca no banco trazeiro.

-Pega Ele! Pau nEle! Mata! Lincha! Crucifica-o!

E um dos mais conformados diz:

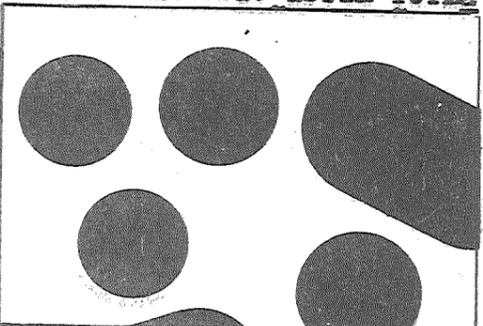
-Ainda te pego, baixim! Destá, ainda te pego!

SHOW: DE COMO OS SONHOS DA VANGUARDA CULTURAL FORAM TRANSFORMADOS NA REALIDADE DA II JORNADA UNIVERSITÁRIA



ANHEMBI EM TERESINA
Talvez fosse loucura. Era querer demais: barracões para exposição permanente de artes; festival de música pop; festival de cinema amador; barracões para funcionarem como oficina e vitrine de artesanato; concurso de contos e romances; e, até mesmo, se fosse possível, haveria de tudo junto um happening no maior movimento artístico-cultural que abalaria os alicerces do Piauí e sacudiria o Brasil. Essa maravilhosa loucura receberia o nome de Feira de Arte (ou coisa parecida), o que agora será, de 20 a 23 (somente três, e não mais, dias) de setembro a II Jornada Universitária.

UM SONHO DE VANGUARDA
Tudo estava programado e foi discutido, em bases de realização, a sonhada Feira de Arte, organizada por uma comissão capacitada, formada por um representante do Projeto Piauí junto as damas senhoriais de professores universitários que contavam com o apoio de pessoas ligadas à "cultura de vanguarda" local. A comissão assim forma

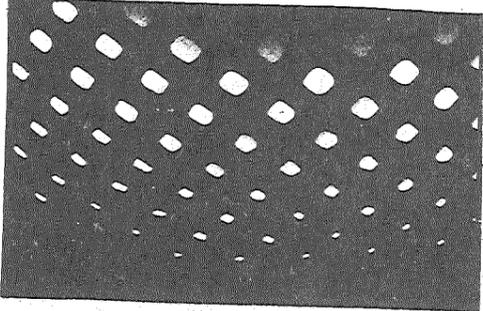


da discutia a participação ou não de universitários na programação do acontecimento, a participação de representantes de outros Estados e as regras da sonhada Feira -

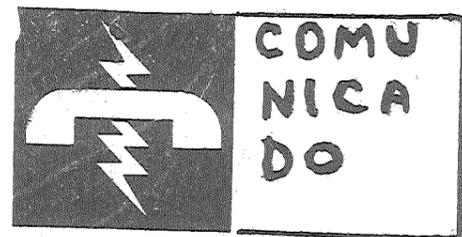
O SONHO ACABOU
Já se discutia os planos de divulgação do movimento, quando tudo de repente esfriou. Não se falou mais em nada (talvez a comissão organizadora tivesse o problema de não reunir uma plateia do tamanho de seus planos oníricos)



A II JORNADA
Apenas com um mês de antecedência começou a circular cartazes que não diziam muita coisa, mas que falava já em II Jornada e não mais na fantástica Feira livre. Depois apareceu o programa. Cursos de artesanato, de luminária, de artes infantis; concurso de artes plásticas (deixaram longe os barracões para exposição permanente); concurso literários; e festival de música popular. Tudo muito mais modesto. Mas o quente mesmo da Jornada, como no ano anterior, é a parte esportiva. Todo movimento artístico-cultural aqui tem muito de esportes. É um negócio cultural da pesada.



AS COISAS



Andam circulando por aí cartazes pedindo colaboração pro jornal. Não temos nada com isso. Não que não queiramos colaborações. Elas são necessárias e urgentes. Do jeito que dizem os cartazes. Mas acontece e que os textos não são nossos. São de mal gosto. Mal bolados. Não são legais.
(a gerência)

Adeus aos flatos?

Enquanto alguns fazem piadas, outros se sentem profundamente envergonhados: flatulência é, de qualquer forma, um dos mais pífidos e constrangedores males que afetam o intestino humano. As mulheres da Inglaterra vitoriana, por exemplo, costumavam acentuar o farfalhar de suas engomadas anquinhas numa tentativa de disfarçar o som cruelmente inoportuno dos gases. E Stálin, que precisava lutar heroicamente para conter suas respeitáveis explosões intestinais, costumava esbarrar um copo na garrafa de água que ficava sempre sobre sua mesa.

Um grupo de pesquisadores do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, na Califórnia, resolveu, entretanto, procurar meios mais científicos de combater a inconveniência dos flatos. Assim, estudaram durante anos o feijão — principal responsável pelas formações gasosas — e descobriram a causa de seu desagradável comportamento no aparelho digestivo. É que o feijão possui, em sua composição, um complexo de açúcares, os oligossacarídeos, que aparentemente detonam a criação do principal componente do gás expelido na flatulência.

Silenciosos — Não bastava, porém, descobrir a composição química desse gás (tão complexa quanto o metano comum) ou, então, o mecanismo de sua formação.

Era preciso, mais que tudo, encontrar uma forma de impedi-la. E os cientistas verificaram que, através de técnicas especiais, o feijão deixaria de se comportar como se estivesse sendo digerido, para agir como se estivesse germinando. Isso porque, quando em germinação, a leguminosa segrega uma enzima, a glactosidase, que destrói os açúcares e evita, desse modo, a produção dos gases da flatulência.

Falta agora entregar aos produtores californianos as sementes do novo feijão "silencioso", que, por enquanto, foi testado apenas com ratos em laboratório. Quando, finalmente, o produto for testado por cobaias humanas, diminuirão, talvez, os sorrisos amarelos e os batidos disfarces.

Empado de "VEJA"

ENTREVISTA



Prof. Lineu Araujo, Titular da Clínica Médica, interrogado pela equipe de TOCO CRU sobre a Clínica Médica e sobre nossa Faculdade, afirma que "os assistentes de Clínica Médica são tão capacitados a exercerem seus cargos, quanto os assistentes de outras disciplinas"; "que o médico formado na nossa faculdade está tão apto a exercer a profissão quanto se presume que estejam os médicos formados em outras faculdades do país".

PROF. LINEU, O SR. ACHA QUE A DISCIPLINA DE CLÍNICA MÉDICA ESTA FUNCIONANDO SATISFATORIAMENTE ?

Se funcionar satisfatoriamente é funcionar com a utilização de recursos necessários, a resposta é negativa, pois a disciplina não os possui no volume desejável. Na verdade, faltam-nos recursos humanos, físicos, materiais, técnicos, metodológicos. Entretanto, se funcionar satisfatoriamente é obter, não necessariamente todos, mais alguns resultados na persecução dos objetivos do ensino, a resposta é afirmativa, sem que isso implique pretensão ou exagero. Visa a educação médica, em nossa Escola, a dar ao estudante os conhecimentos, habilidades, atitudes e hábitos próprios da formação do médico geral, capacitando-o ao reconhecimento e solução dos problemas de saúde dos membros da comunidade. Sem jactância, creio que algo se consegue neste sentido no setor de C. Médica.

PROF. LINEU, O METODO DE ENSINO ADOTADO NA C. MEDICA É O MELHOR PARA ELA OU VEM SATISFAZENDO RAZOAVELMENTE ? O SR. JA PENSOU EM EXPERIMENTAR OUTRO METODO DE ENSINO NA CLINICA MEDICA ?

Nossa escola é bastante nova e mais novo ainda o ensino de C. Médica, iniciado em 70. O tempo decorrido não permite julgamento correto do método de ensino, não havendo elementos que autorizem elegê-lo como o melhor, classificá-lo como razoável ou simplesmente indicá-lo a rejeição. O princípio adotado baseia-se na crescente participação do aluno e sua crescente liberdade. Assim, parte-se do ensino

no mais ou menos dirigido da 3ª série e chega-se ao da 6ª em que o estagiário, naturalmente sob orientação afeta a independência e a responsabilidade do quase-médico que é. Este princípio é bom e válido, mas, na prática, temos encontrado dificuldades na sua aplicação. Não nos satisfaz por exemplo, o ensino ministrado nas 4ª e 5ª séries em que a programação não enseja maior disponibilidade de tempo na área, daí resultando que ao estudante não é concedida maior experiência e vivência junto ao doente nem possibilidade de acompanhá-lo a evolução do caso clínico. A situação não melhorou com a atomização da C. Médica em sub-disciplinas e a inclusão destas em programas integrados. Aliás, segundo um educador, a separação por disciplinas das diversas matérias é muito útil para o avanço dos conhecimentos, porém nem sempre é benéfica para o ensino dos estudantes de medicina.

Quanto a "experimentar outro método", achamos que, preservado o princípio diretor, mudanças podem ser feitas nos detalhes de aplicação do processo de ensino e certamente elas ocorrerão no momento oportuno.

NA SUA OPINIÃO, OS ASSISTENTES DA C. MÉDICA SÃO TODOS CAPACITADOS A EXERCEREM TAL CARGO ?

Na minha opinião, os assistentes da C. Médica são tão capacitados para o exercício do cargo quanto os de qualquer outra matéria ou disciplina.

Supor o contrário seria supor que a Universidade tivesse a dotado critérios diversos para a admissão de uns e de outros, de modo a permitir a entrada, na área da C. Médica, de docentes menos capacitados. Não são consciência, ao de julgar-se tal fato admissível ?

Mas, reconhecida a aptidão inicial que serviu de base ao ingresso no corpo docente, forçoso é reconhecer-se, igualmente, a necessidade do aperfeiçoamento, pois a qualificação do professor é um processo contínuo, de duração praticamente ilimitada. Esse problema, entretanto, não afeta apenas aos assistentes da Clínica Médica do nosso Centro de Ciências da Saúde, é problema nacional, a atingir a generalidade dos professores na maioria das escolas médicas deste país. Como a pergunta demonstra a louável preocupação do entrevistador com o preparo do pessoal docente no setor saúde, cremos que lhe será agradável saber que já foi feito o escalonamento do pessoal lotado na C. Médica para a realização de cursos de pós-graduação: até 1977, a partir do próximo ano, os professores se irão deslocando para onde houver centros de treinamento e aí obterão, no nível de mestrado e/ou doutorado, os requisitos necessários ao pleno desempenho da atividade de docência, inclusive habilitação pedagógica.

CONTINUA ->

ENTREVISTA PROF. LINEU

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA
ANTERIOR

O SR. NA QUALIDADE DE TITULAR DE UMA DISCIPLINA, SABENDO DA EXISTÊNCIA DE ASSISTENTES QUE POR UM OU OUTRO MOTIVO, NÃO DESEJAM A DESEMPENHAR RAZOAVELMENTE O CARGO, ADOTARIA ALGUMA PROVIDÊNCIA NO SENTIDO DE ZELAR PELO CONCEITO DO CURSO ?

Claro que sim. Na hipótese prevista, não hesitaria em tomar providência adequada que me fosse atribuída essa faculdade. Emprego a condicional porque, no regime departamental, pode o departamento assumir a iniciativa e

a responsabilidade da solução em fatos desta natureza.

EM LINHAS GERAIS, O SR. ACHA QUE O MÉDICO FORMADO NO PIAUÍ SERÁ COMO OS MÉDICOS FORMADO EM MUITAS OUTRAS FACULDADE DO PAÍS ?

Se você quer saber se eu penso que o médico formado no Piauí está realmente apto a exercer a profissão, como se presume que estejam os formados em outras faculdades, a resposta é afirmativa. Obviamente ele se sentirá intranquilo, carente de maior volume de experiência e maior amplitude de conhecimentos, re-

ceoso de enfrentar o 7º ano, mas isto ocorre ao recém-formado em qualquer parte - e sempre ocorreu ao recém-formado em qualquer tempo. Por outro lado, se você me per-

gunta se o médico saído de nossa escola será do mesmo tipo que o médico saído das outras escolas do país, responderei que não, pois essa uniformidade não existe, não

é se quer desejável. Cada escola esta implantada em comunidades diversas, dotada de características econômico-sociais próprias, possui determinada estrutura, usa determinados métodos de ensino, dispõe de recursos de determinada grandeza, visa a determinados objetivos. Acredito, por isso que o produto final é também diversificado, uma espécie de síntese das excelências e das falhas da organização. Nada impede que o conceito se aplique a nossa escola e nossos Médicos.

O QUE O SENHOR EM LIGEIRAS PALAVRAS ENTENDE POR SOCIALIZAÇÃO DA MEDICINA ?

O conceito é conhecido: socialização da Medicina é subordinação de todas as atividades pertinentes à Saúde à posse e controle do Estado, seu planejador e executor único e único empregador. No sistema de socialização total, os médicos são todos assalariados e a Clínica privada não tem vez.

ESSA NÃO!

Tem um negócio aí interessante. Este jornal existe só porque a gente consegue comercial pra ele. Graças a Deus. Ou ao diabo. Graças a este pessoal que põe anúncios por aí, que a gente faz o melhor que pode, com nossos recursos e com todo prazer. Vocês recebem tudo na cara de graça e não pagam nada pra reclamar ainda do que está escrito. Pois é. Verba, que é bom, nem do céu. Agora, tem umas casas comerciais que tão dizendo que não dão

anúncios pra gente por causa do nome desse treco. TOCO CRU PEGANDO FOGO é um nome tão sério como outro qualquer. Que diabo tem esse nome? Já aconteceu outra coisa parecida com um professor. Pô, deixem a gente fazer esse negócio como a gente quer. Graças aos céus que tem gente legal e coopera com comerciais pra gente existir como quer sem se importar com eles, mas com objetivos e sabem eles que suas mensagens atingem o pessoal que é legal. Não estamos reclamando não, porque tem muito comercial por aí. Tem até uns que não deu pra sair porque não tinha espaço. A gente não tá reclamando pela falta de comerciais, mas porque tem gente que acha que o que é sério tem que se chamar JORNAL UNIVERSITÁRIO, cultural, DA FACULDADE DE MEDICINA; esse nome sim, merece confiança, não é? Pois sabem que fomos bem recebidos em uma porção de faculdades deste Brasil a fora e a turma gostou do que a gente tá fazendo e até fica rindo babando porque não conseguem fazer um jornal parecido com este.

CASAS DOS ESPORTES

LA VOCÊ ENCONTRA MATERIAL ESPORTIVO DE TODOS OS TIPOS: EQUIPE COMPLETA PARA O SEU TIME DE FUTEBOL - CHUTEIRAS, CAMISAS, BOLAS, MEIAS, TRAPÉUS, ETC.

e ainda mais, você encontra aquela camisa que lhe dá um toque refinado de esportista. VÁ LÁ e COMPROVE.

ANTONIO PESSOA

CASA DOS ESPORTES

INSC. EST. 19004467-5 - C.G.C. 06.041.092/0001

Rua Coelho Rodrigues, 1217

Fone 2217

SABE O QUE BOM É?
VOCÊS JÁ SABEM QUE
COMPRAR NO COMPRE-
BEM É UM NEGÓCIO
LEGAL...

... MAS EU
ESTOU AQUI
É PRA CON-
VIDAR VOCÊS
PRA COMECER
AS NOSSAS
NOVAS
INSTALAÇÕES!

O NOME TÁ
DIZENDO:
COMPRE BEM!
E O NOVO
COMPRE BEM
FICA NA
AVENIDA
PERTINHO DO
OUTRO

Supermercado **COMPRE BEM**

AS COISAS



DESCULPE.
LIGAÇÃO
ERRADA...

Voce sabe fazer arranjo? Progressão Aritimética? Aquelles negócios de matemática quem tem um tal de A índice um, A índice dois, etc. Sabe não? Então nem pense em telefonar aqui no telefone da escola de medicina. Voce tem que ser matemático pra conseguir uma ligação legal. Voce disca um número e dar outro que não tem nada a ver. O negócio é des cobrir o código secreto. Dona Irene, quanto é que vale o número 2 no telefone aqui da escola? E o número 5 vale um 8 ou um 9? Alô, alô, responde!



ESSE CARTAZ
LEGAL FOI
EU QUEM
FEZ!

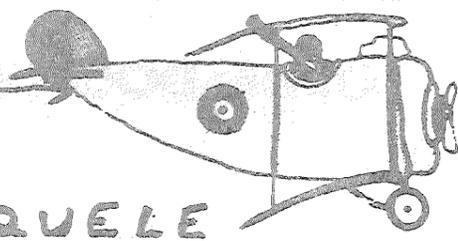
Os cartazes que a turma do departamento cultural (sic) do diretório faz e coloca por aí é um negócio sem objetivo comunicativo (rimou, e daí?). Vejam só que cartaz que está lá no quadro do corredor. Agoram vejam um que uma dona de Filosofia fez pra anunciar a mesma coisa (Jornada Universitária) que está lá na sala do antigo diretório. Este é legal (só que a dona do cartaz colocou o nome dela em letras garrafaís pra anunciar a artista).

SERVIÇO DE
UTILIDADE PÚBLICA:

Deu pra se ouvir bem isso na biblioteca:

-Eu troco meu robbins pelo bogliolo de qualquer um. Quem se habilita?

TROTE:



NÃO É MAIS AQUELE

A ESPERA PARA DESCONTAR O ATRAZADO

Sempre pensando em "descontar o atrasado" a turma que levou trote no começo do ano queria pelar a cabeça dos vinte e cinco alunos que entraram para a Faculdade de Medicina neste segundo semestre.

Organizou-se a famigerada comissão de trote, que, como já tradicionalmente fizeram outras comissões, promoveria o massacre dos calouros. Tudo foi programado conforme o figurino dos outros trotes: encheram o tanque do pátio da escola, tinha óleo para o preparo da tribo para uma guerra e cachaça com q-suco para mexer com o juízo dos calouros. Autofalante foi instalado em ponto estratégico, as tesouras (de cortar defunto na Anatomia) foram amoladas e o rum montado para consumo dos já veteranos estava pronto para ser consumido. A comissão troteira esperava pelos calouros.

O MASSACRE

Desde que a Escola começou a funcionar, se organiza esse massacre em massa de boa vindade aos novos colegas: corte de cabelo; pintura à óleo; muita cachaça com q-suco e outros ~~ingxi~~ troços; desfile dos burros (de quatro pés); empurrões, bofetes, tapas e outras demonstrações afetivas; e, finalmente, um banho no tanque do pátio da escola para fazer o maior meleiro. Geralmente, de saldo, dois ou tres calouros são levados ao pronto socorro.

MAS O CALOURO ADORA ISSO

Já se devia ter pensado em um tipo de trote diferente, mas acontece é que, pelo que tudo indica, os sofredores e vibradores que conseguiram ser "heróis" passando ao "brilhante mundo universitário" adoram isto. Quando ainda não existia Universidade, o resultado do vestibular era dado na escola e o pessoal inevitavelmente, tinha que passar pelo trote. Mas agora existe o ano básico. Quem passa no vestibular vai assis-

tir aulas lá na Ininga e só precisaria vir a escola no segundo ano de universitário, assim sendo, já considerado veterano. Acontece é que este pessoal está pagando vinte ou vinte e cinco cruzeiros para receberem o massacre dos veteranos. Por uma cabeça pelada e uma boina verde se faz tudo... In-crível!

AS COISAS MUDARAM MUITO DESTA VEZ

Mas o que aconteceu agora foi diferente. A comissão organizou tudo e ficou esperando pelos calouros. E nesta espera o rum dos privilegiados foi diminuindo das garrafas. Lá pelas quatro horas apareceram dois calouros. Tinha mais tesouras que fio de cabelo dos bichos. Foi feito o massa-cre. Só nos dois. As horas passavam. A comissão começou a impacientar-se pela demora dos outros calouros. O autofalante berrava: "cadê os calouros? Onde estão os bichos? Comissão Vagabunda?" Já havia um desendendimento entre os veteranos mais veteranos (que tomavam conta do serviço de rádio) e a comissão de trote. E o rum foi acabando.

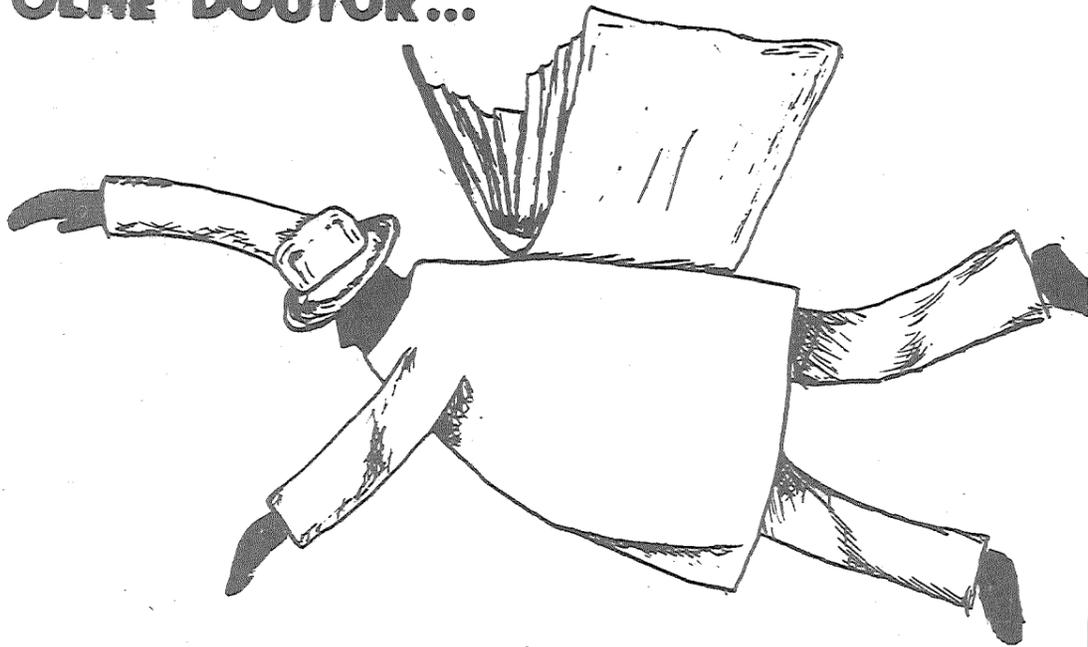
Cinco e meia, mais ou menos, chegaram mais quatro calouros. Novo corte. Mas acontece é que a comissão já tinha bebido seu rum e todo mundo já estava cheio de peñas. Aí parece que o feitiço virou contra o feiticeiro: os calouros empurraram gente da comissão no tanque; calouros sujos de tinta abraçavam gente da comissão; e, no fim, parece que quem levou o trote foi a comissão organizadora.

AGUARDE O PRÓXIMO TROTE

Os entendidos em trote relataram que foi o maior fracasso de todos os tempos. A comissão, segundo eles, não soube fazer a coisa direita. Mas será que quem não souberam fazer as coisas foram estes seis idiotas que vieram pegar o trote? Será que a maioria que não veio está tomando consciência das coisas? Talvez a resposta disto será dada no próximo ano quando este pessoal dará seu trote.

Texto de Anchieta Cortez

OLHE DOUTOR...



Dar opiniões a respeito de medicina é um negócio sério. Requer prudência, ética profissional, e conhecimento apreciável da matéria médica.

Os fatores citados, faltam em muitas pessoas que se julgam donas de um conhecimento ilimitado. Começam a falar e despejam fúteis e embaraçosas conclusões sobre nós, os estudantes de medicina do Piauí.

A gente ouve, engole e fica calado. Afinal de contas não se pode perder tempo.

Um "DOUTOR" dizia numa roda de doutores e acadêmicos de medicina: "esses estudantes de medicina do Piauí não sabem nada".

Para se tirar uma conclusão de tal natureza seria necessário uma entrevista com cada indivíduo, avaliando sua capacidade intelectual, seu aprendizado e suas qualificações.

Olhe Doutor, a única conversa que o senhor tem com os estudantes de medicina é "Bom

dia" ou "Boa tarde", quando a gente está numa roda de médicos, e o SR. por necessidade de valorização ou por se mostrar educado diante de seus colegas, balbucia alguma coisa, que eu penso, seja isto.

Olhe Doutor, falar é muito fácil. Papagaio também diz besteiras. Falar com propriedade não é pra todo mundo.

Olhe Doutor, nós estudamos nos mesmos livros que o senhor "leu", com vantagens, nossos livros estão atualizados e temos o costume de lê-los inteiro, discutir os assuntos para chegarmos a conclusões claras e lógicas.

Temos uma experiência prática razoável pois, conversamos com o doente, examinamo-lo e pedimos orientação a quem sabe.

Tenho um amigo açougueiro, com primário incompleto, é artista em abrir barriga de vaca. Alguém se entregaria a ele?

Olhe Doutor, não confunda as coisas, a prática só é válida quando feita com consciência e segurança, fatores estes, moldados e dependentes de uma sólida base teórica.

Olhe Doutor, seu Q.I. é maior que 20 ?

as coisas

Todo mundo tá sabendo que uma porção de gente boa (Chico, Caetano, Gil, Betânia, Gal, Sérgio Ricardo e outros bichos) estão fazendo circuito universitário. Aqui em Teresina houve curto-circuito. O pessoal passa do Ceará pro Maranhão e aqui ninguém sabe de nada. Muito bem. Assim sim. Meu bem amado Piauí bem informado não precisa saber nada mesmo. Mas acontece é que soubemos que Gilberto Gil está interessado, anotem, em vir aqui na terra da cultura. E segundo se informa o nego só tá pedindo as passagens pra vir mostrar muita coisa aqui. A Retórica vai pensar no assunto.

Pois é, gente. Raul Seixas de disco na praça. Tá muito legal. Luiz Gonzaga Jr. e seu "Comportamento Geral" ainda tá pra ser ouvido. Maria Alcinda com seu elepê tá uma loucura. Gal Cosmo não muito solta no seu disco "Índia". Elis Regina tá mais técnica do que nunca no seu novo elepê.

A Jornada Universitária com seu Festival de música até agora não tem ninguém inscrito. Também foi dito tudo em cima da hora e não tem muito tempo pra voce preparar o que quer. Falta apoio do pessoal da universidade. No fim de tudo, essa Jornada vai ser só esportiva. Quem duvida?

Qualquer dia vai passar "Satirycon" no Royal. É bom tomar nota.

ARMAZÉM

naíva

SUCESSO

EM QUALQUER LUGAR

SE VOCÊ TEM COCEIRAS, CAROÇOS, IMPINJAS, MANCHAS, VERRUGAS, OU QUALQUER OUTRA DOENÇA DA PELE.

PROCURE:

DR. JOSÉ GOMES DA SILVA

— DERMATOLOGIA —

RUA ANRIS DO LOBÃO, 1241-A

- TELEFONE 2218 -

CONSULTAS DIÁRIAS DE 16 ÀS 18 HORAS



Seja manequim da FAEP

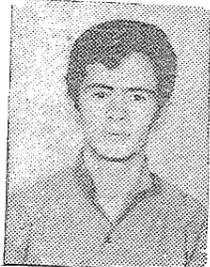
CURSO DE MANEQUIM
POR CORRESPONDÊNCIA
PARTICIPE DOS JOGOS
UNIVERSITÁRIOS
MOSTRANDO NOSSOS
JAQUETÕES
ASSEGURE SEU
FUTURO

Seja manequim da FAEP e ganhe uma passagem de ida e volta á Vitória - Espírito Santo, no próximo ano. Esta é a melhor oportunidade para voce, em apenas uma noite, realizar o sonho de toda sua vida. Nosso curso lhe dará inteiramente GRATIS:

- 1-Passagem ida e volta
- 2-Hospedagem
- 3-Uniforme completo

...e ainda mais, voce terá oportunidade de ser TARCISETE (versão piauiense de chacrete) no progama TP-Estúdião, onde é feita a escolha da mais bela maneca.

palavras de nossos alunos:



"Antes mesmo de terminar o curso, consegui participar de progamas de TV - o que me proporcionou ser visto em toda a cidade. Hoje, sou conhecido em todo o Brasil graças ao Curso de Manequim da FAEP. Alcancei o caminho do sucesso.

José Adail F. Castro
Cristino Castro - PI



"...meus pais moravam no interior. Vim para a capital pretendendo alcançar o sucesso. Graças ao Curso de Maniquim da FAEP participei dos jogos Universitários em Belém. Sou bem relacionado no meio universitário e estou contente com o meu sucesso.

Custódio B. Alves
Batalha - PI



"...um conselho aos jovens da minha idade: se voce pretende ser conhecido em todo o Brasil e participar de jogos Universitários, o que lhe dará dias maravilhosos em qualquer estado do Brasil, faça o Curso de Manequim da FAEP."

Valdir P. de Brito
Alto Longá - PI

MANDE O CUPON ABAIXO OU ESCREVA-NOS HOJE MESMO PEDINDO GRATIS E SEM COMPROMISSO O FOLHETO INFORMATIVO.

--- Este cupon é seu ---

À FAEP
Sr. Diretor,
Peço enviar-me GRATIS o folheto sobre o curso de Manequim por correspondência.

NOME: _____

RUA: _____ nº _____

CIDADE: _____ ESTADO: _____

minhas medidas:
altura-___ peso-___ quadris-___
coxa-___ busto-___ tornozelo-___

--- Este é para seu melhor amigo ---

À FAEP
Sr. Diretor,
Peço enviar-me GRATIS o folheto sobre o curso de Manequim por correspondência.

NOME: _____

RUA: _____ nº _____

CIDADE: _____ ESTADO: _____

minhas medidas:
altura-___ peso-___ quadris-___
coxa-___ busto-___ tornozelo-___

O DEPARTAMENTO DE HIGIENE MENTAL DO TOCO CRU

APRESENTA:

VIAGE A ININGA CITY

SAIDA

1

2

Voce e um liv Desça em cas para a

Este é um jogo simples, divertido e instrutivo.

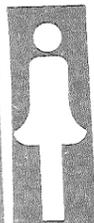
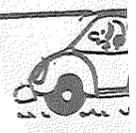
O Departamento de higiene Mental do Toco Cru tem a honra de apresentar um jogo tão divertido e ao mesmo tempo educativo como este. "VIAGE A ININGA CITY" é uma maravilhosa criação da S/A Sociedade de Consumo a serviço da Exploração da Classe Média. Patrocinado exclusivamente pela Empresa "Rápido Teresina" para o deleite de nossos leitores nas horas de lazer.

Devemos avisar aos leitores que possuem carro próprio que este jogo não lhes trará emoção alguma. "VIAGE A ININGA CITY" foi programado para a baixa classe média.

REGRAS DO JOGO:

- 1-Deverá ser jogado por dois, tres, quatro ou mais participantes.
- 2-Deverá ser jogado durante uma aula chata.
- 3-Cada participante deverá arrancar um botão da camisa pra servir como peão.
- 4-Um dado deverá ser utilizado. Na falta deste pode-se utilizar palitos de fósforo e ver na porrinha quantos números avançará o jogador da vez.
- 5-Inicia o jogo quem tirar o número mais alto.
- 6-Nos quadros que tem instruções, estas deverão ser observadas. Exemplo: Voce chegou ao 19. Lá diz: "Voce pegou uma carona de um amigo que ia passando. Avance ao 30." Aí, voce coloca seu peão (botão de camisa) no número 30.
- 7-As figuras que tem nos quadros não significam nada. São meramente ilustrativas. Só os quadros que tem instruções é que voce faz o que deve fazer.

DIVIRTA-SE. BOA VIAGEM ATÉ A ININGA.

27		28	29	30
26	Aqui é o "BELISCÃO". Voce ficou bebendo umas batidas. Fique sem jogar tres vezes.	45	Voce esqueceu o exercicio e não pra ir buscar e casa. Hoje voce perdeu a aula. Saia do jogo.	
25		44		
24		43	55	
23	 Voce pegou carona de um professor. Que sorte! Jogue tres vezes seguidas.	42	54 A sua aula já voce chegou a Esperé tres v jogar.	
22		41	41	
		21	20	 Voce caron que j Avanc

esqueceu
o livro.
Vá e vá buscar
o livro. Volte
para a Saída.

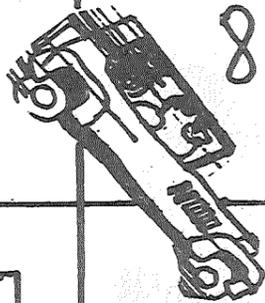
4

5

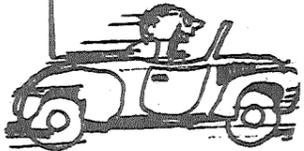
6

7

8



31



32

33

O ônibus quebrou.
Volte para o nº 19

34

9

10

um
o dar
em
e

46

47

48

49



35

11



ININGA CITY
UNIVERSIDADE

56



Um amigo pagou sua
passagem. Avance
quatro casas. 50

O ônibus parou na
avenida pra pegar
passageiros.
Pegue sem jogar
duas vezes.

Tem uma vaca
na estrada. Você
se atrasou 10 minutos.
Volte 2 quadradinhos. 36

12

começou.
trazado.
vezes sem

53

52

51

13

40

O cobrador não tem
troco. Você briga,
ele para o ônibus e
lhe deixa.
Volte para o nº 25

39



38

37

14

pegou uma
de um amigo
passando.
e para o nº 30

19

18

17

O ônibus tá cheio.
Você devia ter ido
pegar o ônibus no
mercado e não ficar
esperando perto de
casa. Volte para a
Saída.

16

15



Voces sabem que ano é este? 1973. Pois é. Ninguém duvida. Aí em baixo vai uma matéria do Pasquim de maio de 1971 (nos áureos tempos). E por incrível que pareça, o artigo (do Paulo Francis) tá atualíssimo aqui pra nós em Teresina. Sabe o que que é? Agora, neste mes de setembro de um ano futuro (em relação ao Pasquim) é que vai se poder ver "Satyricon", de Fellini, um filme muito badalado (incrível que não passe no "cinema de arte") que o dito Paulo Francis mete a pua. A opinião dele taí. Leiam e vão ao filme.



Foto United Artists

SATYRICHÔCO

Da ponte de vista trabalhista, Fellini Satyricon é um grande filme. Fellini empregou um bocado de gente feia e disforme. Honra ao mérito. Pobre Petrónio. Não dá sorte em cinema. Eu ia escrevendo Hollywood. Pensando bem, vou escrever: Hollywood. Porque Fellini é Hollywood. Petrónio naquele filme que Peter Ustinov era Nero virou um professor inglês vitoriano (Leo Genn), emitindo platitudes sobre a pureza da arte, fair play (a atitude não a revista). É verdade que casava com uma escrava muito da boa, mas morria logo com ela (será alguma imagem sutil? Morde = casamento. Te escanjuro).

Qualquer aluno do Clássico (ou eretaref exagerando?) sabe que os escritores da Antiguidade tinham uma moral diferente da nossa, sem aquele primitivo e lacerante sentimento de culpa da tradição judaico-cristã que São Paulo impingiu ao mundo. Ninguém diria isso vendo Satyricon. Há, da primeira à última cena, um horror profundo ao sexo. Petrónio era o que chamaríamos, hoje, amoral; os romanos herdaram dos gregos um senso de pluralidade das coisas, um senso cultural de vale tudo, inconcebível para o fanatismo ideológico judaico-cristão, que nos pesteia até hoje, inclusive adquirindo formas aparentemente materialistas (fascis-

mo, comunismo, etc.). Ao diabo com todos eles. Sou mais os gregos e romanos.

Não tenho a menor idéia se Fellini seguiu Petrónio à risca. Provavelmente não. Mas pra que mexer no bicho, por que não fazer um script original? É que Fellini pensa que virou intelectual depois que os críticos disseram que ele era intelectual (pós - 8,5, também conhecido como Oito e Meio).

O filme é chatérrimo, quase incompreensível para o grande público. Alguém diria que a seqüência de Trimalchio - esta tirada de Petrónio, sem dúvida, assim como a Matrona Efeso - tem por base, no original, gozar o nôvo rico, na mesma linha usada mil e tantos anos depois por Molière em O Burguês Gentilhomem? Não. E a Matrona, aqui, me parece pior até que a adaptação de Cocteau,

putz. Sugere uma piada de banheiro. Petrónio fazia um elogio à vida. Fellini quase vomita.

Ligeiramente surpreso (só ligeiramente) noto que Fellini está na moda. As mulheres, com exceção (parcial por causa da maquiagem grotesca) da Lúcia Bosé e de uma mulata, são horrendas, e os meninos edibilíssimos. A gente espera isso num filme de Andy Warhol ou numa peça de Edward Albee, mas em Fellini? Será que o velho virou a mão? Eu, hein, Rosa? Não, está faturando. Fellini parece tão obcecado com o homossexualismo como São Paulo, o apóstolo, não a cidade, por favor. E há aquela poeta explicando as

vantagens da arte sobre a vida. Ah, Fellini, sempre existiu dentro de você um subliterato. Me lembro que quase sspanhei quando ridicularizei num artigo, nos maus velhos tempos da década de 50, o personagem Steiner, aquele que se suicida e mata a família por causa da iminente destruição nuclear do mundo em La Dolce Vita. Achei aquilo sentimental e pouco relacionado com os usos feitos pelos EUA e a URSS das bombas (intimidar e submeter o resto do mundo, dividindo este). Hoje, minha opinião está generalizada, e, se alguém rever La Dolce Vita, dirá de Steiner: pobre palhaço.

Fellini sempre foi bom nos probleminhas da cidade do interior, briguinhas de família, desapontamento de matuto com cidade grande, os Vitelões (onde havia aquela seqüência memorável entre um dramaturgo de província e uma bicha velha), mas quando se mete a Artista, com maiúscula, discursando sobre os Problemas da Humanidade, não passa ele próprio de um Vitelão, dizendo, no be- tequim, que a vida é dura. Que a essa altura dos acontecimentos alguém ainda tenha a visão de pesadelo do sexo de Satyricon, peculiar a colégios de padres de 20 anos atrás, me parece o ápice do gagafismo.

PAULO FRANCIS

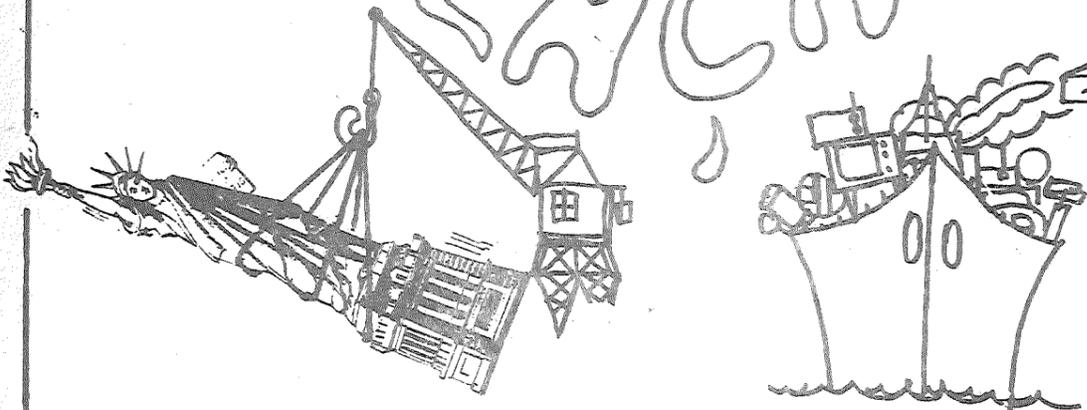
GILBERTO GIL VEM

Este jornal passou tanto tempo pra ser feito que as notícias ficam desatualizadas. Por aí, em alguma página, tem que talvez Gilberto Gil viesse a Teresina. Aquele negócio que está escrito lá é verdadeiro e aconteceu, não tenham dúvidas. Mas

o negócio é que parece que tá tudo certo pro Gil vir mesmo. Pode acreditar, amizade, esta é a notícia mais recente. O negócio é que o Pró-Reitor garantiu a passagem do homem e de mais um contra regra e um iluminador. O Gil vai trazer as aparelhagens de som, e parece que apesar de ser no SESC vai dar pra se ouvir alguma coisa. Se ele não tiver compromisso (a Universidade pensou muito) o negócio vai ser no dia 23 no encerramento da Jornada Universitária. O homem faz o show sozinho, podes crer. E se ele vier é macaco de rabo quem não for ver o rapaz. Se oriente, homem. Começou a circular o expresso 2222. Tá na hora de se ver alguma coisa que preste por aqui.

Obs. Para melhor entender o que está escrito aqui é melhor ver o que está escrito nas coisas de outra página que está por aí. Procure. Isto se voce não leu ainda (é claro).

CIVILIZAÇÃO



Dos que lutam contra as correntes, poucos são os que sobem, muitos são os que descem. O barco de ferro encalha e o gigante continua adormecido, apodrecido. O medo de cair lá de cima e quem sabe a bestialidade, faz com que alguns dos que subiram se vangloriem das derrotas dos que desceram porque quiseram subir como idealizaram e não como outrens imaginaram. Nesta luta ou carnaval, os mortos vivos se mascaram de rei momo, e cantam: salve-se quem puder pelas portas dos fundos pois as da frente já não existem. Houvesse então o tocar dos clarins: é Ano Novo, Natal, São Pedro, São João e os menestrais a recitarem os seus poemas do século XV, em fim a mesma coisa - TRADIÇÃO. Na arena o gladiador é destruído pelos leões. A platéia imbe-

cilizada aplaude e grita, mais um ... mais um ... mais um enquanto Poncio Pilatos que esqueceu de lavar as mãos em casa porque brigou com a esposa diz: como aqui não tem água nem toalha, eu lavo as mãos com o sangue deste inocente e as enxugo em papel higiênico.

Os "JUSTOS" de seus camalotes não podendo participar, para que não vejam que também é herege ou para esconder os seus complexos que FREUD explica, ficam mudos ou gritam: crucificai-o, ele é herege, é ateu é o diabo (?) abram ala:

É a volta ao primitivismo. O palhaço de Padre Antonio Tomas chora no palco enquanto a platéia rir ... rir ... e rir de que? sabem os deuses (?)

(adail)

As Coisas

A Ratoeira

TODA ESSA
GENTE
SÉ
ENGANA.



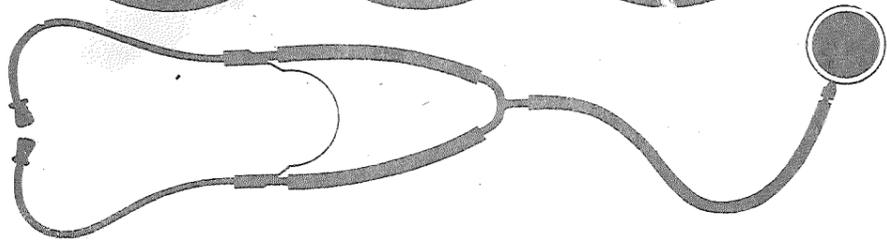
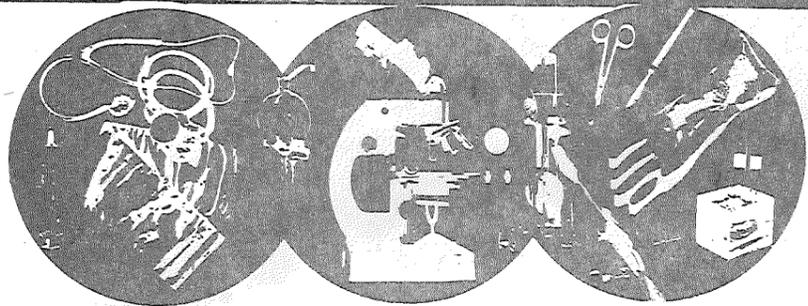
O "Diagnóstico de Saúde" feito por estudantes universitários, principalmente de medicina, para a Secretaria de Saúde é uma verdadeira exploração do precioso material humano que somos nós. A nossa capacidade de produção é habilmente explorada pelos crocodilos-papões, que fazem do mincho dinheiro que oferecem como uma isca tentadora para os pobres estudantes de carteira vazia e sem um tostão nos bolsos.

É uma verdadeira tortura. Para fazer a inscrição é aquele troço. -Que maravilha!

-Voces não fazem nada. É moleza pra voces- dizem eles. É quando iniciamos o negócio, é que a gente ver o monte de coisas que tem pra fazer. É trabalho pra burro! Pra burro mesmo; pois só um cara que é orelhudo, que tem quatro patas é que se mete num negócio daqueles. Os 300 cruzeiros (e mais 100 para alguns) não pagam a metade do serviço que os indefesos estudantes fazem secretando cada gota de suor e se afogando em milhares de fichas sem datas e sem diagnóstico. Fazer levantamento estatístico de saúde, em Teresina, em apenas duas semanas, é massacrar os pobres estudantes que mal nenhum fizeram a sua vida, a não ser nascer e se inscrever no "Diagnóstico de Saúde". O trabalho exigiria no mínimo, no MÍNIMO, dois meses e com maior remuneração. Que tal 1000 cruzeiros?

Pois é... a exploração está grande. A utilização humana, tráfico de mentes estão grandes...

Mas voces estão enganados conosco. Muita gente se engana. Nós nasceemos pra sermos super bacanas.



MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR, MATERIAL CIRÚRGICO, APARELHAGEM PARA SEU CONSULTÓRIO E LABORATÓRIO, MÓVEIS DE AÇO DA FAMOSA MARCA "CONFIANÇA" VOCÊ ENCONTRA NA

DISTRIBUIDORA PIAVIENSE LTDA.

Rua Coêlho Rodrigues, 1194



"O Discreto Charme da Burguesia"



Anchieta, do 5º ano, é mais um que re-
scivou por no anular a aliança do pro-
gresso. Paraféns!

xxx xxx

Para a sra. Silda Trindade os votos /
de eterna felicidade, pelo seu casó-
nio em 14 de julho p.p.

xxx xxx

Como é, Marcelo Castro, o casamento /
sai ou não sai?

xxx xxx

xxx xxx

Dr. Smith (2º ano), ganhado por uma
colega: mas, o que é que ela acha dis-
to?

xxx xxx

Sidaiso anda paquerando demais. Que
será que sua esposa acha disto?

xxx xxx

Maricéi, não solte demais o fofonso em
meios de Luís Correia; olhe que no
cor da baleia...

xxx xxx

Jackson, vulgo dr. Cachacinha, não es-
queça seu hobbie de colecionar nanora-
ias, embora a do coração seja mesmo a
Jurubeta.

xxx xxx

Como a onda agora é monitoria, o Car-
los Alberto elegeu-se monitor de His-
tologia: o cara vibra ajudando aos co-
legas.

xxx xxx

Um conselho para o "moleque isolado" (
Laiola) - procure se comunicar com a
turma e se sentirá melhor.

xxx xxx

Paimundinho (4º ano), agora está fa-
zendo a linha Teresina: Fortaleza,
duas vezes por mês.

xxx xxx

(4º ano, num esforço conjunto, con-
seguiu arastilar o livro de (ftalmolo-
gia do Dr. Hilton Rocha (edição esgo-
tada), após devida autorização do au-
tor a biblioteca ganhou, pois, 30 (
trinta) exemplares do dito livro.

xxx xxx

xxx xxx

Uma amiga, rapariga do básico. Per-
ta da ia para o campus é aconselha-
vel apanhar nos furros. Tem gente /
com furros de 1º ano e ainda pergun-
ta, desorientada, se é grande.

xxx xxx

Anita Pacheco (Básico) descobriu /
que não dá para Medicina ao ver os
feridos do Alberto e vai montar uma
tenda hippie na praçinha da Liberdade.

xxx xxx

Enquanto isto, a Ferro Gomes ficou
mais confiante

xxx xxx

Um recado para Ana Rita (2º ano), en-
viado por suas colegas: Vê se arran-
ja um namorado e assim esquece a vida
dos outros.

E o fã- clube do César (2º ano)
cada vez aumenta mais...

xxx xxx

O mês da Benigna não é dividido em se-
manas mas em duas etapas - 25 dias de
espera e 5 de festa. Explica-se: seu
namorado trabalha no interior e só po-
de passar aqui cinco dias por mês.

xxx xxx

Teresinha Soares (2º ano) muito
contente por ter agora todas as
suas aulas na antiga Fanepi.

Um apelo aos caríssimos colegas do
clube do sono (5º ano): mantenham os
olhos abertos durante as aulas, pois
falar para dorminhocos não é nada a-
gradável.

xxx xxx

Xico Maranhão insiste, persiste e não
desiste: continua aconselhando a tur-
ma do 4º ano a frequentar o conselho

xxx xxx

E o Miguel, quando é que preten-
de se declarar à Auxiliadora?

Aniversariantes de agosto

- Celso Pires Perreira (6º ano)
- Marilles Porto Matos (6º ano)
- José Ribamar F. Dantas (6º ano)
- Maria das Mercês Said (5º ano)
- Onesina Maria Moreira (5º ano)
- Stanley Brandão de Oliveira (4º ano)
- Irene Said Adad (4º ano)
- Antonio de Deus Filho (3º ano)
- Marcelina da S. Teive (3º ano)
- Maria Helena Brito (2º ano)
- Nateécia Danasceno (2º ano)

Ziga, o menino prodígio
da society ganhou mais uma
ginkana (gim e cana) auto-
mobilística da Rádio e TV
Clube. O cara é mesmo geni-
al. E que vida social inten-
sa que ele tem! Vai ver
que o nosso Joselito também
participa do Clube do Chá,
do Clube da Lady e outros
clubes filan-sócio-tropicos
de nossa capital.

O badalado casal Boinha - Antonio de
Deus foi visto entrando numa foalher-
a. Será que andavam comprando alian-
ças? Eles não desmentem...

xxx xxx

"queles olhos verdes" já não são o
mesmos. Será que a monitoria de Pa-
rasitologia lhe subiu à cabeça?

xxx xxx

O Vip José Aluisio, mais conhecido pe-
la alcunha de "O Pão Vermelho do 3º /
ano", perdeu metade do seu charme,
que seus famosos óculos ficaram no fe-
so do Alberto.

xxx xxx

**NÃO USARÁS
TEU
PEQUENO
CAPITAL
EM VÃO**

PRA QUE FAZER USO DE
SEU PEQUENO "SANTO"
CAPITAL EM VÃO,
SE EXISTE O
CREDIÁRIO TENTACÃO,
ONDE VOCE COMPRA
O QUE QUIZER NA MAIOR
MOLEZA ?
OLHE A SANTA LEI !
**CASA
PERNAMBUCANA**

as coisas

calouro, ou...

Os calouros, como já era de se esperar, deram uma de burro, ou melhor, continuam com a mentalidade de menino de primário. Segundo o regu-lamento da reitoria, o núme-ro máximo de créditos a ser pago é vinte e quatro por semestre, isto já estouran-do até os cabelos... No en-tanto havia uns que preten-diam pagar vinte e oito cré-ditos. É de lascar. O resul-tado dessa idiotice, que é própria deles é que foram o brigados a trancar de uma a duas disciplinas para que não viesse acontecer uma catástrofe.

A justificativa alegada por eles é de que foram mal ori-entados no ato das inscri-ções, pois quando alguém se matriculava em poucas dissi-plinas o pessoal encarregado por tal dizia: "Ainda tem horário vago, voce pode increver-se em outra dissi-plina." E os leigos foram nessa.

Outra burrice deles é o cha-mado curso de férias, se não vejamos: certas dissi-plinas que a gente faz em quatro meses e ver grilos pra acompanhar, eles querem fazer em quarenta dias, mes-mo sabendo que estão sacri-ficando o rendimento do cur-so. Não é possível, gente, isto é um curso de formação profissional e não primário. Descubram isto enquanto é tempo. Certo?

Como justificativa para es-te outro fato eles citam que é uma tentativa de recupe-rar o ano que perderam fa-zendo o curso básico. Não sabemos quem está com a razão, esperamos apenas que os erros não se repitam. Falado?

SEI LA' QUEM E' ACERTADO!

Chegou aqui, meio cabreiro, um cara de Odontologia, que a gente não sabe quem é, nem perguntou, dizendo que o "ca-sal MAIS ACERTADO" de lá é Ana Rita e Carlos A. Madeira. Não sabemos o que ele quer com isso. Mas como é a única coisa que recebemos da Odon-tologia, taí publicado.

?! NADA!

Vida ?

O que é vida ?

Não precisa dizer nada: Não tem tradução porque quem mor-rgu sabia que ia morrer mas não sabe que morreu ! ?

O homem não sabe de nada aquem do átomo e nem além do que cha-ma de universo; e entre o áto-mo e o universo ?

O meu cérebro é o meu eu ou meu eu não é meu cérebro ?

Quem vive é meu cérebro ?

O meu eu é energia sob forma organizada ? Porque esta ener-gia organizada "se desorganiza" (?) quando meu cérebro se de-sorganiza ?

Mas se meu eu é energia organi-zada porque eu não existo sem meu cérebro ? ou existo ??? A final eu existo sem meu cére-bro?

Porque meu eu se moldaria sob meu cérebro se meu eu fosse in-dependente de meu cérebro ?

Mas o que é vida?

Vida seria a manifestação ener-gética de matéria organizada ? Isto afirmaria que meu eu é re-almente o meu cérebro ?

Mas, porque sendo o meu eu um produto do meu cérebro, eu te-nha sempre de existir na de-pendência do meu eu e não do meu cérebro ? se realmente fos-se o meu eu dependente do meu cérebro ?

Vida ? Viver ?

Vida é

Vida é vida.

Eu existo, existo !

Mas por que só tenho vida en-quanto vivo, ou só vivo en-quanto tenho vida ?

Como sei que vivo ?

Como sei que morri ?

????? ----- ??????

(felix*).

DROGAJAFRE

OPERAÇÃO MUDANÇA

- DROGAJAFRE 11 - Antiga Farmácia Santa Isabel
- DROGAJAFRE 12 - Antiga Farmácia Econômica
- DROGAJAFRE 13 - Antiga 13 de Maio
- DROGAJAFRE 14 - Antiga Farmácia do Povo
- DROGAJAFRE 17 - Antiga Farmácia Central (Picos)
- DROGAJAFRE 18 - No Mercado Central

-e tem mais 16 Farmácias servindo o Piauí e o Ceará.

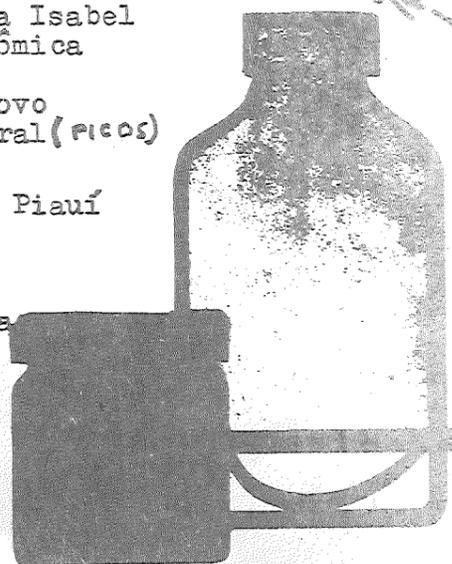
Estas Farmácias mudaram de nome, para identificar a maior rede farmacêutica do Nordeste.

TUDO AGORA É DROGAJAFRE

Visite ainda a

DISTRIBUIDORA MÉDICA HOSPITALAR LTDA.

Rua Anfrísio Lobão, 1113/1112 Teresina.



COMPRE SUA CANECA COM O PESSOAL DO GRANF CLUB

INTELECTUAL NÃO CONVERSA, INTELECTUAL BEBE

II FESTIVAL DO CHOPP

CÍRCULO MILITAR

- 15 DE SETEMBRO - ÀS 22 HORAS

ANTARCTICA

CERVEJA PRA MACHO NIENHUM BOTAR DEFEITO



LINGUAGEM do Valdir

Trote Diferente



O Último trote de calouros de Medicina, foi muito diferente dos anteriores. Primeiro, só sete (7), dos vinte e cinco (25) novatos, com pareceram ao tradicional piadeira. Outra, a cana muito reduzida, e alegria passou bem distante. O que rainou mesmo, foi o "vocabulário universitário", que os puritanos, acham um horroor, e taxam de Pornografia.



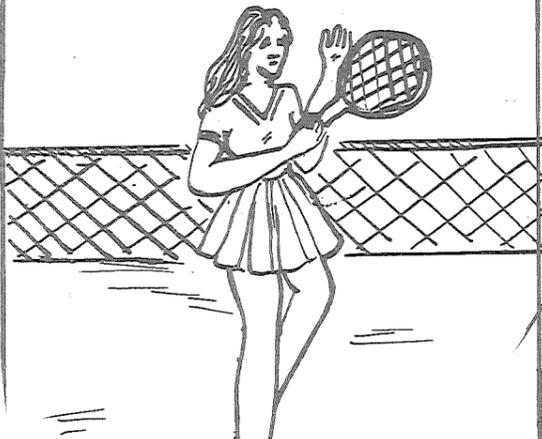
TIO PATINHAS

O tesoureiro da FAEP - João Mendes, era frequentemente interrogado (em Belém) por colegas universitários de todo o Brasil. E a pergunta era sempre a mesma. "Qual o método empregado por vocês para participarem destes jogos, com recursos de apenas R\$ 1.050,00." João: - bem, isto não é difícil, basta seguir os conselhos de Tio Patinhas.

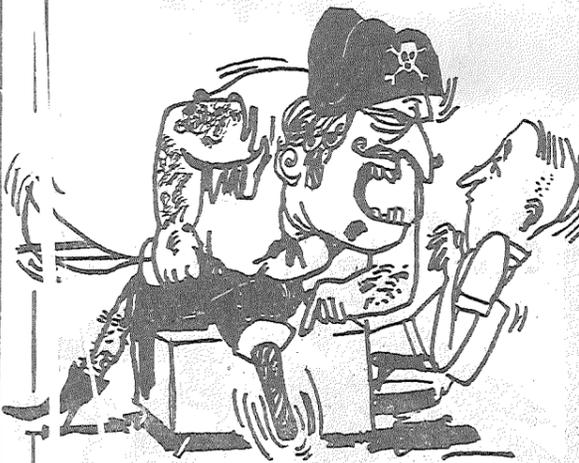
PIAUI de FORA

Muita gente criticou o grande número de cartelas que a FAEP levou a Belém. Desconhecem eles, que após os jogos promovidos pela CBDU, há uma competição, onde só os Cartelas podem participar. E o Piauí ficou de fora, em virtude do número ser ainda reduzido. Nesta tenho certeza, que nos classificariamos, pois no jogo de copos, os mafrense dão de chaleira.

SÓ TINHA QUATRO



O Piauí tirou o 4º lugar, em Tênis de Campo feminino, nos 24º JUBs, realizados em Belém. Agora, não me perguntem o número de participantes e nem o número de Vitórias dos piauienses.



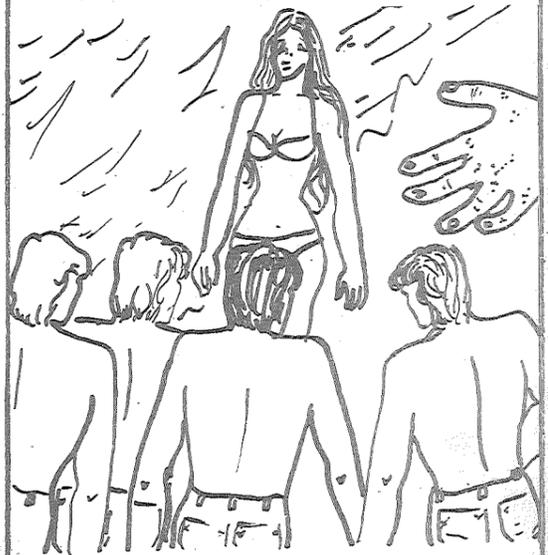
- Brilhando coisa nenhuma, doutor. A dor é neste pé mesmo!



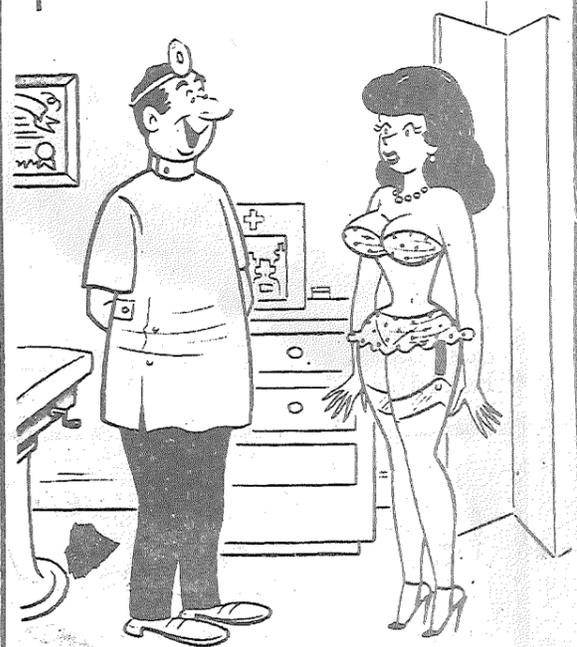
MENINO! ONDE É QUE VOCÊ VAI?

VOU A UM CONCERTO NA CASA DO BACH, PAPAI...

UNDERGROUND



Adão e três, de sua imensa prole, seguiram com destino a Praia do Coqueiro (Parnaíba), a fim de realizarem, um encontro Anti-Cultural, longe de tudo e de todos. De lá surgiriam ideias geniais que abalariam o mundo inteiro, disso tenho certeza. Também havia, surgiu Eva, e mais uma vez, o Precursor da Humanidade foi expulso do Paraíso. E o encontro? AH!... desceu como dejetos de Marinheiro.



- Bem senhorita, agora diga como está a garganta?...

Difícilmente sairá o nº4 do Toco Cru Pegando Fogo, pois seu nome não está bem aceito por certa // pessoas. Será que estas aceitam/ o nome TOCO CRU APAGADO;

ROOSEVELT BASTOS

INFORMES DO D.S. "7 DE ABRIL"

E AGORA? CONTINUA?

O transporte coletivo para o Campus Universitário, está à cargo de uma empresa que não tem as mínimas condições para tal finalidade.

Antigamente o proprietário da "EMPRESA RÁPIDO TERESINA" alegava que o percurso para o Campus era um dos piores que conhecia em toda sua vida.

Teresina é sinônimo de progresso, e graças a isto a Prefeitura Municipal inaugurou no dia 16 de agosto, a mais moderna avenida do Bairro Ininga, a qual melhorou consideravelmente o acesso ao Campus Universitário.

Por outro lado, a "referida empresa" não tomou as mínimas providências no sentido de atender algumas das reivindicações dos universitários dentre as quais citarei:

- 1-normalização no horário do transporte coletivo;
- 2- onibus novos à altura de elogios;
- 3-aumento no número de veículos da empresa.

Como os leitores estão cientes, não é a primeira vez que tratamos deste assunto, e neste momento apelo para as autoridades competentes, e que, nossas reivindicações sejam atendidas no menor espaço de tempo.

FALECIMENTO

Faleceram durante o mes de agosto o filho do Prof. Lívio Parente, CARLOS ROBERTO, e a genitora do Acad. Felix Pereira da Silva, senhora ANA MARIA SILVA.

O Diretório Setorial "7 de ABRIL", envia às famílias enlutadas, condolências pelo passamento de seus entes queridos.

ASSUNTO DA EXIGÊNCIA

Os academicos de Medicina não estão recebendo por parte dos representantes dos diversos laboratórios farmacêuticos, o apoio necessário e obrigatório que aqueles profissionais tem o direito de dar.

Sabemos aqui, que a orientação recebida pelos senhores representantes, diretamente da alta cúpula dos respectivos laboratórios, é completamente diferente da atual campanha que alguns daqueles profissionais estão fazendo no meio universitário médico de nossa Universidade.

A missão difícil de defender o universitário, creio eu, deve ser feita através de críticas construtivas, e baseando neste princípio aí fixei uma delas.

OS UNIVERSITÁRIOS DA FUNDAÇÃO PROJETO PIAUI

A lista não é pequena e a atuação é maior ainda. Não bastasse a exigência de curso superior a quase totalidade de seus colaboradores, a Fundação Projeto Piauí mantém ainda em seus Departamentos Universitários, como Pedro Alcântara, Ana Leonor Castelo Branco, Lourdes e ainda, entre muitos, vimos outros dia prestando colaboração à organização do I ENCONTRO DO CAJU, a nossa contemporânea, também universitária, Lúvia Carneiro da Cunha. A Fundação, no seu espírito de

ampliar o campo de conhecimentos humanos nestas plagas piauienses, agora está recebendo 2 técnicos do Instituto de Pesquisas Espaciais -INPE- de São Paulo que aqui vieram para estudar nosso universo social e esquematizar, consequentemente, um Seminário de Análise de Sistemas para o próximo mes de outubro, quando aqui virão mais quatro técnicos daquele internacionalmente famoso centro científico. De mais cultura e mais know-how é o que estamos precisando.



Será realizada no período de 20/23 de setembro próximo em Teresina, a II JORNADA UNIVERSITÁRIA PIAUIENSE, promoção da Universidade Federal do Piauí, em colaboração com os Diretórios Setoriais e diversos órgãos públicos da Capital.

A programação da referida jornada foi publicada em boletins informativos, com distribuição gratuita aos professores, alunos, funcionários de UFPI e Comunidade Piauiense.

A II Jornada Universitária Piauiense constará de programações esportivas, cursos, concursos, e FESTIVAL UNIVERSITÁRIO PIAUIENSE.

Os locais para as disputas de futebol de salão, xadrez, voleibol feminino e tênis de mesa serão as quadras do Círculo Militar de Teresina, um dos clubes mais famosos da capital teresinense.

O FESTIVAL UNIVERSITÁRIO PIAUIENSE tem final previsto para o dia 22 às 20 hs, na CONCHA AGÚSTICA DO TEATRO DE ARINA, localizado no Parque da Bandeira.

FUTEBOL DE SALÃO



A escola de Medicina está participando de um campeonato de futebol de salão promovido pelo Círculo Militar de Teresina.

É uma das grandes equipes a escola de Medicina, portanto FORTE concorrente ao título máximo do referido certame.

Os academicos de nossa Universidade devem prestigiar a equipe de Medicina, a qual representa o potencial sublimado esporte acadêmico universitário do Piauí.

MAIS UMA DAS DECISÕES PRECIPITADAS

OU,

O TEIXEIRA
TA' P.D.V.



ESSE DINHEIRO
SAI
OU NÃO SAI?

Os universitários de hoje, sem nenhuma dúvida, tratam-se dos mais atarefados estudantes em toda a Classe. Quer pelos problemas que a própria Universidade lhe impõe (intra e extracurriculares), quer por aqueles de ordem extra universitária e ainda os peculiares da faixa estária universitária.

Por contingência lógica do ambiente sócioeconômico de onde procedem, são destinados a sofrer concomitantemente as mágoas condicionadas por seus potenciais financeiros. Apesar disto alguns mascararam-se a qualquer custo tentando um a pseudoparação frente àqueles melhores situados financeiramente. Outros porém não sabem, ou não admitem o auto-engano, e buscam nas horas "vagas" o trabalho (em geral o magistério) numa tentativa de minorar os revezes de sua condição. Resolvendo em parte um problema e originando outro - "tempo para estudo". Mesmo assim há auto-consolo: "vivo com sacrifício". É uma glória de qualquer forma.

Ciente destes problemas, a Universidade não dorme e os tenta apaziguar. Monitorias, bolsas de Trabalho etc., são algumas dessas tentativas. Ocorre porém, que os intermédios entre Universidade e "beneficiado", indivíduos de posição "firmada", já esqueceram-se dos seus tempos de estudante e suas dificuldades. Ou, quem sabe, delas não padeceram, foram ociosos. Ou ainda pode-se imaginar, que foram tal e qual os estudantes de agora (maioria), e por isso reprimiram decepções como as que os de hoje sofrem e, aproveitaram-agora a ocasião para descarrega-las indiscriminadamente.

Aqui, deixando os outros subtendidos, me reporto ao caso particular - Pronto Socorro do HGV (Sec. de Saúde) e Universidade -. Porque não pagam aos plantonistas o quinhão por eles conseguido junto aos próprios órgãos acima citados, desde junho próximo passado? Será que eles não merecem isso? Porque prometeram se achavam que não era justo o pagamento?

Urge uma decisão, positiva (ou negativa) da parte dos indivíduos ou órgãos aos quais compete a legislação desta tarefa.

Se há recalques, frustrações, se há repressões mascaradas, que tenham sua eclosão no alvo certo e não em estudantes que nada têm a ver com as mesmas. Por outro lado se isto ocorre, e conscientemente, sejam os autores cientes de que poderão futuramente ter filhos nas universidades, que os estudantes de hoje poderão ser seus docentes e assim sendo, dar continuidade a esse ciclo vicioso que apenas traz prejuizos para quem absolutamente não os merece.

Os estudantes precisam ser informados das coisas do seu interesse afim de que não façam falso juizos ou se gere revolta. Que os responsáveis obriquem-se destas informações desfazendo a expectativa que pode induzir a conflitos dos comunicantes.

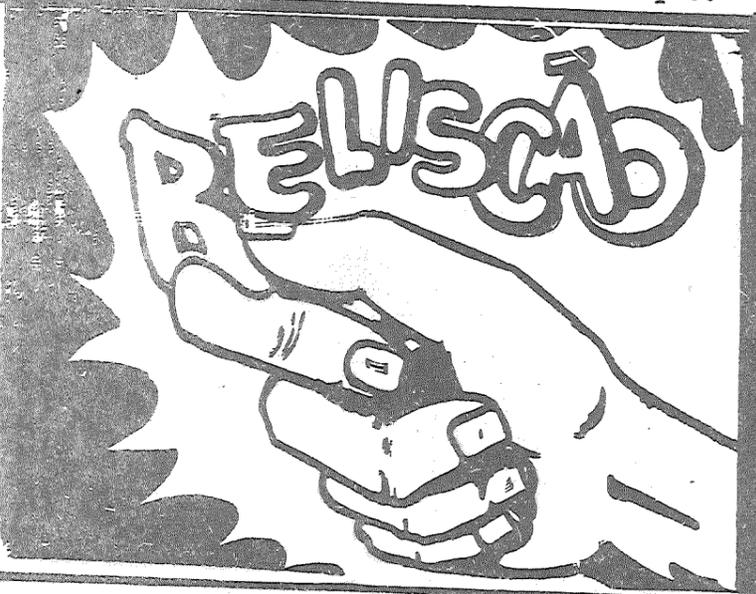
(Fco T. Andrade)

O que fazemos em matéria de Pesquisa no Piauí? Na nossa Universidade?, Em Nossa Faculdade? A Universidade é nova; esta nascendo agora! A universidade sinônimo de potencialidade máxima em tudo, apenas agora desabroxa no seio do Estado! Mas é bom termos sempre em mente que Ciência e Universidade devem andar junto. Não importa e apesar de tudo, não importa o meio Sócio-Econômico, É preciso o espírito científico! Não importa e apesar de tudo não importa, que o que possamos fazer aqui seja feito, ou tenha sido feito em outros meios em melhores e com melhores condições! O importante é fazer. É procurar fazer.

Se a pesquisa científica é a expressão máxima do conhecimento humano; se a Ciência traduz p/ um dado momento a expressão máxima do processo de hominização, é ralmente o Espírito Científico, a tecnologia científica, a Ciência, a "alavanca", a "proa" do desenvolvimento. É por meio da ciência que o homem produz o que tem e melhora o que possui. Se a pesquisa é tão importante para uma Nação, se o desenvolvimento e para o desenvolvimento é requerido cada vez mais desta Nação - Ciência e Tecnologia, como podemos cruzar os braços quando se pesquisa tão pouco() em tanto Brasil que é o Piauí?

A Universidade esta aí. Nós estamos aqui. - Vamos crescer com a Universidade!(felix)

NO CANTO DA UNIVERSIDADE



É ISSO AÍ, AMIZADE! NO ANDREAS TEM VESTIBULAR SIMULADO, CURSO INTENSIVO E OS MELHORES PROFESSORES. O CURSO É DA PESADA. VOCE CONHECE UMA MANEIRA MAIS FÁCIL DE ENTRAR NA FACULDADE? DUVIDO.

-TAMBEM PUDERA!

ANDREAS VESALIUS

PR. LAIO BRANCO 234

É O MELHOR

PESQUISA

com os
professores

- departamento
de pesquisa.

"O QUE O SENHOR ACHA DO ESTUDANTE DE MEDICINA DE NOSSA ESCOLA"?

Luis Nódgi Nogueira Filho-
Professor de Histologia:

"Não difere essencialmente da média observada em outras instituições similares. Mas se destaca pelo interesse em se aperfeiçoar e cooperar efetivamente para o aprendizado."

Benedito Nunes-

Professor de Semiologia:

"Razoável. Necessita, entretanto, ser mais exigente consigo próprio. Quero dizer com isso que o estudante deve pensar menos em "falta" às aulas, e mais em praticar na enfermaria, por exemplo. Em fim, demonstrar mais interesse."

Paulo de Tarso Lages-

Professor de Semiologia:

"De um modo geral é um estudante interessado, com pequenas exceções, o que existe em toda faculdade".

Paulo Zábulon-

Professor de Parasitologia:

"Olha, é difícil se fazer julgamento. Entretanto, se comparados os estudantes deste centro com outros de estabelecimentos similares, observa-se / que os nossos alunos nada deixam a desejar. Esta nossa opinião pode ser justificada se considerarmos que apresentamos as nossas deficiências em aparelhagem sofisticada e, nomes internacionais integrando o corpo docente do nosso centro, entretanto, é bastante válido o esforço despendido por cada professor, aliado ao interesse e bom senso que bem caracteriza grande parte dos nossos estudantes".

José Wilson C. Batista-

Professor de Fisiologia:

"São adultos: conscientes dos seus deveres, cumpridores das suas obrigações, com um horizonte de seriedade à sua frente no que diz respeito ao seu semelhante e à sua Pátria".

Zenon Rocha-

Ex-diretor da Faculdade de Medicina:

"Não os tenho avaliado nos dois últimos anos. De qualquer modo parece-me que não diferem das outras faculdades".

Washington Quirino-

Professor de Urologia:

"Está cada vez mais progredindo como também a próxima faculdade de medicina. Somente com o tempo é que o estudante pode se firmar melhor dentro dos padrões dos centros mais adiantados".

"A ÉTICA PROFISSIONAL É DIFÍCIL DE SER APLICADA, POR QUE"?

Luis Nódgi Nogueira Filho-
Professor de Histologia:

"Difícil não é, inclusive por não importar que o seja, uma vez que é obrigação de cada profissional, talvez o que se observa seja reflexo de má orientação durante o período de formação e de falta de entrosamento adequado com os organismos responsáveis, após a formatura. Problema muito interessante e importante, nunca sendo importuno o enfoque".

Benedito Nunes-

Professor de Semiologia:

"Não basta de ser consciencioso de suas obrigações para o doente, além do mais, ética profissional não se adquire no exercício de uma atividade profissional. Nós já o trazemos de casa, pois "ética" nasce, cresce e se desenvolve com a formação de cada qual".

Paulo de Tarso Lages-

Professor de Semiologia:

"Devemos considerar: Primeiro a educação moral, o meio social em que se formou o indivíduo. É evidente que num meio social mais baixo o indivíduo prepara mais baixo. Ética profissional está correlacionada com o meio sócio cultural."

José Wilson C. Batista-

Professor de Fisiologia:

"Não; desde que o homem, em sua contingência, liberte-se ao máximo do egocentrismo (animal) e atinja o nível psíquico atinja o nível psico-espiritual".

Zenon Rocha-

Ex-diretor da Faculdade de Medicina:

"Não, absolutamente não. O código de ética médica é feito para informação de poucos e sanção de uma maioria. O que nele se prescreve é padrão de conduta de todo homem bem formado moralmente. Em geral, o médico nem se adverte das suas regras labor cotidiano".

Washington Quirino-

Professor de Urologia:

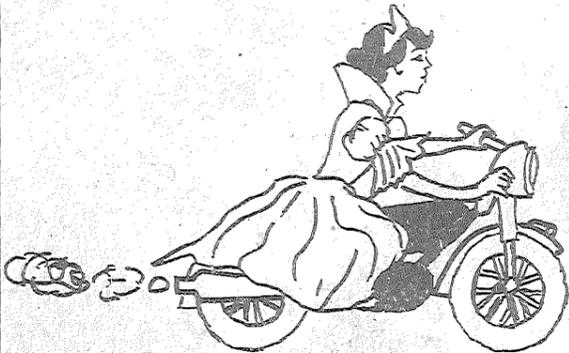
"É difícil de ser aplicada porque o estudante de medicina (o futuro médico) sai da faculdade sem a mínima noção de ética profissional e às vezes, pelo contrário, sem ética nenhuma. Ainda mais, o médico sai da faculdade sem nenhuma proteção de entidades médicas, marginalizando portanto, o profissional que não arranja condições de praticar uma medicina dentro dos padrões de ética profissional. Desencadeando cada vez mais, portanto, a falta de ética dos profissionais. Resultado: há um verdadeiro desaparecimento do profissional médico recém-saído das faculdades".

Era mais uma vez...

Como o nosso jornal tá um pouco desligado da Universidade (UFPI), que não dá ajuda financeira de maneira nenhuma, vou contar prá vocês uma história simples e emocionante. Trata-se da Branca de Neve e os Sete Anões:

Branca de Neve era uma mulher feia e burra. Morava num apartamento luxuosissimo na avenida principal e badalava intensamente sua vida social: Diariamente era manchete nas colunas sociais onde os cronistas a colocavam como a pessoa mais incrível da High-Society. Tinha 6 carrões (um para cada dia da semana) ... E

UMA MOTO ENVENENADA PARA OS DOMINGOS.



Mas... (tôda história tem um mas) achava que faltava algo em sua vida. Ah! um amante. Ela já estava um pouco coroa mas ainda estava muito boa e em excelente condição de agarrar um homem -- pensava ela. Mas tava numa escassez danada. que faria ela? O que seria dela?...

Numa das reuniões de um Clube filantrópico, ela soube por acaso, de uma cabana na floresta onde moravam 7 anões. Pô-- pensou ela -- se eu conseguir agarrar os 7 de uma vez. Magina!

Foi então que ela resolveu se perder na floresta perto da casa dos anões. Escolheu um local bem próximo, deu um grito bem alto, uma porretada na cabeça e desmaiou. Quem a encontrou foi o Dengoso; e pra não perder tempo, ela logo fez investidas amorosas... FRUSTADAS.



O DENGOSO ERA BICHA. VEM BENZINA DOS MEUS BRAÇOS

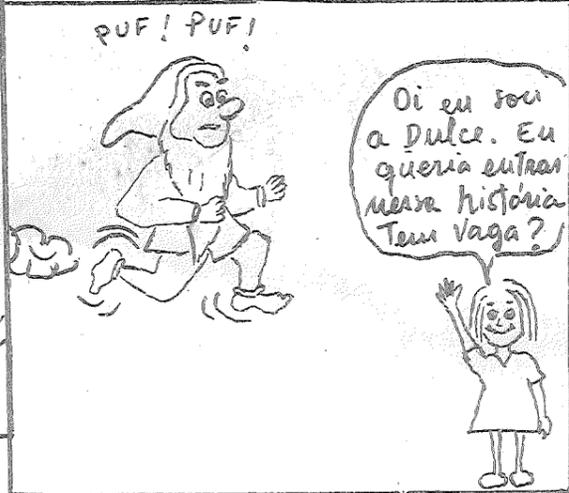
HUMM... PRECISO MUDAR DE TÁTICA. VOU AO ATAQUE DIRETO

AHA! BRANCA DE NEVE ATACA.

CRUZES? CREDO? EU VOU PRA CASA... AGORA EU VOU



ARRGG!!!



PUF! PUF!

Oi eu sou a Dulce. Eu queria entrar nessa história. Tem vaga?



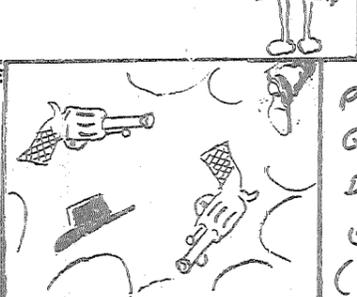
NÃO. VOCÊ É MUITO CHATA. CHÔ, PASSA, FORA!

HELP

BRANCA DE NEVE ERA NINFOMANIACA, E LOGO SUA FAMA SE ESPALHOU PELAS HISTÓRIAS DE QUADRINHOS...



A BRANCA DE NEVE VEM AÍ!



E ASSIM ELA VIVEU FELIZ PARA SEMPRE, PERSEGUINDO OS HERÓIS DAS REVISTAS EM QUADRINHOS... (ô estória besta)!



o CREDIÁRIO PIAUI

SEMPRE DA UM JEITINHO PARA VOCE